



SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.
Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Tel.: (34) 3319-5550 - Fax: (34) 3319-5507
Nº de Registro do estabelecimento/Estado junto ao IMA/MG nº 2972

JIANGSU CHANGLONG CHEMICALS CO., LTD.
Nº 1229, Changjiang North Road, New District of Chancgzhou, Jiangsu - China

OURO FINO QUÍMICA LTDA.
Avenida Filomena Cartafina, 22335 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-750
Uberaba/MG - Tel.: (34) 3326-2000 - Número de Registro do Estabelecimento no Estado IMA/MG nº 8.764

NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A
Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE
CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Tel./Fax: (85) 3215-1000 / 3215 3341
SEMACE Nº 565/2015 - DICOP - GECON

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 5514

COMPOSIÇÃO:
1-(5-tert-butyl-1,3,4-thiadiazol-2-yl)-1,3-dimethylurea500,0 g/L (50,00 % m/v)
Outros ingredientes614,2 g/L (61,42 % m/v)

GRUPO	C2	HERBICIDA
-------	----	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida não seletivo, de ação sistêmica
GRUPO QUÍMICO: Ureia
TIPO DE FORMULAÇÃO: SC – Suspensão Concentrada

TITULAR DO REGISTRO (*):
ALTA - AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.
Avenida Sete de Setembro, 4923 - 19º andar - Curitiba/PR
CEP: 80240-000 - Tel.: (41) 3071-9100 - Fax: (41) 3071-9105
CNPJ: 10.409.614/0001-85 - Inscrição Estadual: 90.463.291-01
Registro Estadual nº 003483 - SEAB/PR

NINGBO SUNJOY AGRSCIENCE CO., LTD.
BeiHai Road, nº 1165, Ningbo Chemical Industry Zone, Xiepu Town, Zhenhai District, Ningbo, Zhejiang Province, 315040 - China

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros
CEP: 13140-000 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81
Tel.: (19) 3874-7000 - Fax: (19) 3874-7004

Nº de Registro do estabelecimento/Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP
JIANGSU YUNFAN CHEMICAL CO., LTD.
Nº 168 Jiangsu Road, Binjiang Fine Chemical Industry Park, 226221, Qidong, Jiangsu - China

(*): IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
TEBUTIURUM TÉCNICO ALTA (Registro MAPA nº 04013)
SINOHEM LIANYUNGANG CHEMICAL Co., Ltd.

Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone) Guan Nan County, Lian Yun Gang City, Jiangsu Province - China

FORMULADORES:
FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - CEP: 38001-970
Uberaba/MG - CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Cad. Est. nº 210 - IMA-MG

OXIQUÍMICA AGROCIÊNCIA LTDA.
Rua Minervino de Campos Pedroso, 13 - Parque Ind. Carlos Tonani Jaboticabal/SP - CEP: 14871-360 - Tel.: (16) 3209-1313 - Fax: (16) 3209-1310
CNPJ: 65.011.967/0001-14 - Cad. Est. nº 101/2009 - SAA/CDA-SP

SERVATIS S.A.
Rodovia Presidente Dutra, s/nº - km 300,5 - Fazenda da Barra Resende/RJ - CEP: 27537-000 - Tel.: (24) 3358-1000
CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Cadastro Estadual nº 15 - DAS-RJ

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Produto Importado
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III – MEDIANAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

O Herbicida AMERIS é indicado para controle de plantas infestantes em pré-emergência na cultura da cana-de-açúcar nos tipos cana planta ou soca, podendo ser aplicado antes ou após a emergência da cultura.

CULTURAS:
O herbicida AMERIS é indicado para a cultura da cana-de-açúcar.

PLANTAS INFESTANTES E DOSES:

Plantas infestantes controladas			DOSE (L/ha)		
Nome Científico			Tipo de Solo		
Nome Científico	Nome Comum	Época	Arenoso	Arenoso-argiloso	Argiloso
<i>Brachiaria plantaginea</i>	capim-marmelada	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Digitaria horizontalis</i>	capim-colchão	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Cenchrus echinatus</i>	capim-carrapicho	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Setaria geniculata</i>	capim-rabo-de-raposa	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Eleusine indica</i>	capim-pê-de-galinha	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Brachiaria decumbens</i>	capim-braquiária	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Panicum maximum</i>	capim-colonião	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Bidens pilosa</i>	pição-preto	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Richardia brasiliensis</i>	poaia-branca	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Malvastrum coromandelianum</i>	guanxuma	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Emilia sonchifolia</i>	falsa-serralha	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Amaranthus hybridus</i>	caruru-roxo	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Sida rhombifolia</i>	guanxuma	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Portulaca oleracea</i>	beldroega	Pré	1,6	2,0	2,4
<i>Commelina benghalensis</i>	trapoeraba	Pré	1,6	2,0	2,4

Volume da calda (L/ha)		Nº de Aplicações
Terrestre	Aérea	
150 - 400	40	1

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:
AMERIS deve ser aplicado uma única vez durante o ciclo da cultura, sempre em pré-emergência das plantas infestantes, podendo a cultura estar em pré ou pós-emergência, desde que haja perfeita distribuição do herbicida no solo.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:
Quando aplicado em solo com boas condições de umidade, AMERIS, age imediatamente no controle das plantas daninhas que iniciarem a germinação. Quando aplicado em solo seco, devido à grande ação residual, o produto permanecerá na superfície do solo, e assim que ocorrerem as primeiras chuvas irá atuar no controle das plantas daninhas que iniciarem a germinação. O produto deve ser aplicado após o plantio (em cana planta) ou depois do corte (em cana soca), em pré-emergência das plantas daninhas.

APLICAÇÃO TERRESTRE:
AMERIS pode ser aplicado via terrestre através de pulverizador tratado com água, equipados com pontas do tipo leque jato plano, nas series 80.02 a 80.04 ou 110.02 a 110.04, em volumes de calda de 150 a 400 L/ha ou conforme tabela a seguir:

Tipo de ponta	Cor da ponta	Distância entre pontas	Altura do alvo	Pressão (lb/pol²)	Velocidade de aplicação (km/h)	Volume de calda (L/ha)
AIJET 110.02	Amarela	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
AIJET 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
XR Teejet 110.02	Verde	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
XR Teejet 110.03	Amarela	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
XR Teejet 110.04	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
DG Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
DG Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
DG Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Twinjet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Twinjet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Twinjet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Turbo floodjet TF 02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Turbo floodjet TF 02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Turbo floodjet TF 03	Marrom	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Turbo floodjet TF03	Marrom	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Turbo Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Turbo Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
Turbo Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
XR Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
XR Teejet 110.02	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
XR Teejet 110.02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS RECOMENDADAS:

Aplicação aérea:
Temperatura: < 30°C
Velocidade do vento: entre 2,0 km/h e 10 km/h
Umidade relativa: superior a 60%

Aplicação terrestre
Temperatura: < 30°C
Velocidade do vento: < 15 km/h
Umidade relativa: superior a 60%

INTERVALO DE SEGURANÇA:
Cana-de-açúcar(1)
(1) Intervalo de segurança, não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso

descrição dos processos de TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:
O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas e ele resistentes.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas, deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura.
Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um engenheiro agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES. PRODUTO PERIGOSO. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; touca árabe, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.
- Use protetor ocular. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
 - Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
 - O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
 - Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia.
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
 - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
 - Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**
- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada
 - Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados para o uso durante a aplicação.
 - Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
 - Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

- Os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. AO LAVAR AS ROUPAS UTILIZADAS / CONTAMINADAS, UTILIZE LUVAS E AVENTAL IMPERMEÁVEL.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

- INTOXICAÇÃO POR TEBUTIURUM - INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Ureia										
Classe toxicológica	CLASSE III – MEDIANAMENTE TÓXICO										
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.										
Toxicocinética	Estudos de toxicocinética com tebutiurum foram conduzidos com animais de laboratório e o produto foi rapidamente absorvido e extensivamente metabolizado e excretado principalmente pela urina (84-95%) e em menor proporção pelas fezes (1-31%), em 72 horas. Foi encontrada a excreção biliar em ratos. A maior parte dos metabólitos do Tebutiurum que são excretados pela urina, mantem a configuração da ureia e resultam de demetilação na posição 3 e oxidação do grupo demetiletil. Não houve evidências de bioacumulação.										
Mecanismos de Toxicidade	O mecanismo de toxicidade em humanos é desconhecido. Atua nas plantas por inibir a fotossíntese através do bloqueio do transporte de elétrons.										
Sintomas e sinais clínicos	Exposição Aguda : <table border="1"> <tr> <td></td> <td>Sinais e sintomas</td> </tr> <tr> <td>Dérmica</td> <td>Não foi sensibilizante dérmico</td> </tr> <tr> <td>Ocular</td> <td>Irritação (conjuntivite)</td> </tr> <tr> <td>Inalatória</td> <td>Irritação (tosse, taquipneia, cefaleia)</td> </tr> <tr> <td>Oral</td> <td>Náuseas, vômitos, diarreia e quando ingerido em grandes quantidades pode causar meta-hemoglobinemia associado a dispneia, depressão do sistema nervoso central e cianose não respiratória.</td> </tr> </table> <p>Exposição crônica: pode causar meta-hemoglobinemia e alterações do sistema nervoso.</p>		Sinais e sintomas	Dérmica	Não foi sensibilizante dérmico	Ocular	Irritação (conjuntivite)	Inalatória	Irritação (tosse, taquipneia, cefaleia)	Oral	Náuseas, vômitos, diarreia e quando ingerido em grandes quantidades pode causar meta-hemoglobinemia associado a dispneia, depressão do sistema nervoso central e cianose não respiratória.
	Sinais e sintomas										
Dérmica	Não foi sensibilizante dérmico										
Ocular	Irritação (conjuntivite)										
Inalatória	Irritação (tosse, taquipneia, cefaleia)										
Oral	Náuseas, vômitos, diarreia e quando ingerido em grandes quantidades pode causar meta-hemoglobinemia associado a dispneia, depressão do sistema nervoso central e cianose não respiratória.										
Outros componentes	Os outros componentes usados na formação podem incrementar as propriedades irritantes de pele e mucosas, bem como induzir depressão do sistema nervoso central, acidose metabólica, insuficiência renal, arritmias, hipotensão, parada cardíaca e óbito, especialmente em crianças que são mais susceptíveis.										
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente. • Dosagem de meta-hemoglobina deve ser feito em todos os pacientes com cianose.										

Tratamento	<div>Antídoto: não há antídoto específico.</div> <div>Em caso Meta-hemoglobinemia: Administre 1 a 2 mg/kg de uma solução de Azul de Metileno a 1%, lentamente, via intravenosa em pacientes sintomáticos. Doses adicionais podem ser necessárias.</div> <div>Tratamento: remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração: tratamento sintomático e de suporte.</div> <div>Exposição Oral</div> <div>• Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 hora). Suspensão: (30 g de carvão/240 mL de água). Dose: (25 a 100)g em adultos; (25 a 50)g em crianças de (1 a 12 anos) e (1 g/kg) em < 1 ano;</div> <div>• Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e entubar se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se requerido. Fluidos intravenosos e monitorização de oxigenação (oximetria/gasometria), eletrólitos, ECG etc.</div> <div>• Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam (adultos 5-10 mg; crianças 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10 -15 minutos) ou LORAZEPAM (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar FENOBARBITAL ou PROPOFOL na recorrência das convulsões em > 5 anos.</div> <div>• Hemodíalise: pode ser requerido em caso de intoxicação grave, insuficiência renal e acidose grave.</div> <div>• Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</div>
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Com outras ureias.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)
	<div>Telefone de Emergência da empresa:</div> <div>ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola Ltda.: 0800 701 0450</div> <div>Centro de Controle de Envenenamento do Paraná: 0800 41 0148</div>

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO: Em laboratório, a dose aguda letal para 50% dos animais testados foi:

DL₅₀ oral: 500 mg/kg;

DL₅₀ dérmica: maior que 4000 mg/kg;

CL₅₀ inalatória: maior do que 1,098 mg/L

Irritação dérmica e ocular: pouco irritante

Sensibilização cutânea: não houve sensibilização dérmica nas cobaias tratadas.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Em ratos, a exposição crônica ao Tebutiurum causou redução de peso e afetou principalmente o fígado, sangue (sulfo-hemoglobinemia, meta-hemoglobinemia, anemia leve, aumento da eritropoiese, hemossiderose esplênica), rim (incremento no peso) e pâncreas. Em cães causou anorexia, diarreia e incremento no peso do fígado, rim e tireoide.

Em estudo em ratas prenhas expostas ao Tebutiurum observou-se redução no peso e no consumo da dieta materna, mas não houve efeitos no desenvolvimento.

Em coelhas grávidas expostas produziu incremento no número de fetos por ninhada e diminuição do peso fetal.

Não houve evidências de genotoxicidade, mutagenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:
--

1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente água subterrâneas.

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para plantas que se deseje preservar. Não aplique O PRODUTO próximo a áreas de preservação ou onde possa ocorrer o escoamento superficial para essas áreas ou atingir corpos hídricos.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamentos com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d’água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute a aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades agroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **ALTA - AMÉRICA LATINA TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA.** - Telefones de emergência: **0800 7077022 e 0800 172020.**

- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d’água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI’s - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex Lavagem (Lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;

- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;

- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;

- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;

- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar o equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA - NÃO CONTAMINADA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECLAMAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.